

Plataforma de Pedro Gabriel Godinho Delgado e Marcelo Santos Cruz
Eleição para os cargos de diretor e vice-diretor do Instituto de Psiquiatria da UFRJ - gestão 2022 - 2026; Quem somos? Pedro Gabriel Delgado, professor da graduação, pós-graduação e de ações de pesquisa e extensão, ex-coordenador da política de saúde mental do Ministério da Saúde de 2000 a 2010 - candidato a diretor. Marcelo Cruz, servidor, psiquiatra, coordenador do PROJAD desde sua fundação, professor de pós-graduação e pesquisador – candidato a vice-diretor. Por que resolvemos nos candidatar? Entendemos que podemos contribuir para que nosso Instituto mantenha a qualidade de seu trabalho na assistência, ensino, pesquisa e extensão, mas que possa também aperfeiçoar seu funcionamento e contar com uma participação mais efetiva de todos nas decisões da gestão Apresentamos abaixo as linhas gerais de nossa proposta de trabalho para os cargos de diretor e vice-diretor do IPUB.

Gestão participativa e transparente: Propomos uma direção mais participativa, com melhor circulação das informações, capaz de escutar permanentemente os desafios de cada um dos setores. Desejamos uma maior integração entre os setores e um diálogo permanente da direção com a comunidade. Afirmamos nosso compromisso com a defesa dos direitos sociais dos professores, técnico-administrativos e alunos do IPUB. Construiremos de modo compartilhado mecanismos de gestão colegiada com composição e finalidades claramente estabelecidos, e dispositivos permanentes de participação democrática dos diversos setores do Instituto, em conformidade com as normas e a tradição da Universidade pública brasileira; Não à EBSEHR; Temos problemas importantes a enfrentar, especialmente em relação às limitações do financiamento, que são antigas, mas se agravaram nos últimos governos, que estão reduzindo drasticamente o apoio financeiro às universidades públicas. Entendemos que a proposta de adesão à EBSEHR não é uma solução para o IPUB, pois representa uma redução da autonomia da instituição, e introduz restrições drásticas na gestão de recursos humanos. Somos uma instituição pública, de gestão pública, e assim devemos nos manter. Porém, não basta dizer que somos contrários à EBSEHR. É preciso ter estratégias e iniciativas concretas e bem formuladas para a negociação com a Reitoria, com o CCS, e seus órgãos colegiados, e também com a gestão federal e com o SUS, de modo a construir a sustentabilidade da nossa instituição. Vamos fazer isso informando cada passo das iniciativas tomadas aos técnico-administrativos, professores e alunos da nossa instituição.

Fortalecimento da Assistência Temos que apoiar as necessárias melhorias na área da assistência, reforçando o trabalho diário dos profissionais envolvidos. É preciso olhar para fora do IPUB, construindo em bases mais firmes a articulação com o SUS e com os outros órgãos da UFRJ. A assistência deve ter seu trabalho fortalecido, pela relevância social dos serviços prestados à população e pelo fato de serem serviços de referência ofertados à população - seja na enfermaria, no ambulatório, no hospital-dia, nos serviços especializados (PROJAD, SPIA, CDA, CARIM, GOTA, SRT e outros), além de projetos de pesquisa que realizam atendimento; **Protagonismo no Ensino** - Na área de ensino, por meio dos cursos de graduação, pós-graduação stricto e lato sensu e extensão, o IPUB tem uma contribuição de relevância e qualidade reconhecidas, constituindo sempre um pilar na formação de profissionais de saúde mental no Brasil. Os programas de residência médica e multiprofissional devem ser apoiados em seu escopo de aprofundar as dimensões de assistência e formação em articulação com a rede pública de saúde. Assim, há muito a ser feito, para ampliar projetos e programas, e assumir um protagonismo mais visível na política de formação de recursos humanos para a área de saúde mental. Todo apoio deve ser dado às atividades de ensino de graduação, uma

vez que o IPUB é cenário de aprendizado para alunos de graduação dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia; deve ser especialmente apoiado o curso de Musicoterapia, que iniciou recentemente suas atividades no IPUB. Expansão da Pesquisa A pesquisa é um ponto forte das atividades desenvolvidas pelo IPUB. Juntamente com as atividades de ensino, a produção científica do IPUB amplia o conhecimento, cria tecnologia e inovação, favorecendo o aperfeiçoamento da assistência no Brasil. Porém, a atividade de pesquisa é muito desigualmente distribuída nos diversos setores da instituição. Todas as pesquisas em desenvolvimento hoje devem ser apoiadas, fortalecidas e reforçadas em sua autonomia. Mas é preciso ampliar a atividade científica, para que dela façam parte, em número muito maior que atualmente, os funcionários, professores e alunos que tenham interesse em pesquisa. Também é necessário expandir a interlocução entre os vários setores e saberes intra-institucionais e interinstitucionais para ampliar o alcance e aprofundamento da pesquisa produzida. Uma abordagem translacional em que a pesquisa responda às demandas sociais do conhecimento pode expandir a produção e aplicabilidade do conhecimento gerado. A diretriz do compartilhamento do conhecimento, especialmente em relação aos grandes desafios da saúde mental, deve ser adotada como um norte a ser construído, como ocorre em instituições de excelência em vários países.

Incremento da Atividades de Extensão A extensão é uma fronteira muito importante para o reconhecimento externo não só do IPUB, mas de toda a UFRJ, de modo que a contribuição pública da universidade seja efetiva e reconhecida pela população. A assistência a usuários do SUS se destaca nas atividades de extensão do IPUB, contribuindo de forma marcante para o compromisso social de inserção comunitária de atividades da Universidade. Outras ações podem ser apoiadas e expandidas. Nossa universidade desenvolve um amplo leque de ações de extensão, e devemos reforçar e ampliar as ações de extensão do IPUB. As ações de inserção social desenvolvidas pelas atividades de extensão são valorizadas nas avaliações da instituição pelas agências de fomento, dando retorno no financiamento de programas de pesquisa, assim como a expansão da produção científica descrita no parágrafo anterior.

Defesa do patrimônio público da universidade, opondo-se a todas formas de privatização de bens e espaços que pertencem à sociedade. Articular-se com as outras unidades da Praia Vermelha, visando uma maior integração e cooperação. Aperfeiçoar os processos de gestão, e enfrentar de forma efetiva e urgente os graves problemas estruturais que afetam diversos setores do IPUB. Buscar resolver junto às instâncias da UFRJ as necessidades de recursos humanos identificadas.

Ampliar a interlocução com a comunidade interna e externa do IPUB. Em todas as suas áreas de atuação, é necessário incrementar e aperfeiçoar a articulação do IPUB com a rede pública de saúde mental, com suas demandas e potencialidades; São vários aspectos a serem abordados, e queremos conversar com cada um dos setores do IPUB. Queremos conhecer os desafios, ouvir os problemas, pensar conjuntamente em soluções. Só assim construiremos uma plataforma de gestão compartilhada coletivamente, transparente, e capaz de servir de base para o trabalho da futura direção.